

Liderança e Skin Boarding

Dan Reiland

Caro líder ministerial,

Neste verão, durante as férias, eu aprendi o skin boarding¹ e, através de vários penosos momentos de aprendizagem eu fui lembrado de alguns princípios de liderança que são, com frequência, deixados de lado. Então, sente-se e sorria ou até gargalhe um pouco, enquanto eu conto a você minhas lições de skin boarding aplicados à liderança.

Desejo de bênçãos,

Dan

Durante as férias com minha família no feriado de 4 de Julho, na cidade de Panamá City Beach na Flórida, eu tornei-me fascinado por skin boarding. Claro, quando o papai resolve fazer algo deste tipo, a família toda o acompanha. Então eu comprei pranchas para os meus filhos no Wal-Mart, e nós começamos a aprender por nós mesmos.

As crianças insistiram para que eu fosse primeiro. Grande erro. Pessoas da minha idade devem comprar as pranchas para seus filhos não usá-las. Eu olhei para outros (jovens) praticantes e pensei – “isto é fácil”. Grande erro número dois. Eu corri tão rápido quanto pude, joguei a prancha no chão e pulei. A próxima coisa que eu percebi foi a incrível dor que atacava minha coxa e subindo ao meu cérebro dizendo, nem pense em fazer isto novamente. Eu ouvi isto? Não. Grande erro número três. Cinco vezes mais eu corri, joguei a prancha e pulei. Cinco vezes mais eu aterrissei do mesmo jeito, agora roxo e verde. Mas, eu estou aqui para dizer para você, I me mantive em pé, forcei um riso, e era um herói, porque eu fui primeiro!

Como qualquer outro estudante de liderança (ou skin-boarding) eu decidi que precisava aprender mais para fazer melhor; então voltei para a segurança da minha cadeira de praia, debaixo do meu guarda-sol, e comecei, cuidadosamente, a observar como isto era feito.

Para minha surpresa, os bons praticantes de skin-boarding, caíram também. Eles caíam uma vez e outra vez e de forma “feia”. A diferença é que eles levantavam rápido e pareciam gostar daquilo. Eu os observei fazendo as manobras por um longo período. Eles caíram mais vezes do que se mantiveram em pé. Mas, eles sempre voltavam e faziam de novo. Este foi o primeiro princípio que me lembrou sobre uma boa liderança.

Os líderes se dão conta de que a permissão para cometerem erros não é uma desculpa para um trabalho descuidado, mas sim a forma como os líderes aprendem.

¹ Skin Boarding é o esporte praticado com prancha na praia, onde o atleta usa a fina camada de água deixada pela onda do mar para esqui.

Líderes falham e cometem erros, mas eles retornam e tentam novamente.

Existe uma estranha catarse que acontece quando um grupo de veteranos líderes de sucesso conta histórias sobre os erros que cometeram. Quando estas histórias são contadas para jovens líderes emergentes, um tipo de permissão – dada de graça acontece. Os líderes se dão conta de que a permissão para cometerem erros não é uma desculpa para um trabalho descuidado, mas sim a forma como os líderes aprendem. De fato, é como bons líderes transformam-se em grandes líderes. Existem algumas coisas, sutilezas que você não pode aprender apenas lendo livros sobre liderança. Você precisa sair, fora da sala de aula ou centro de convenções e entrar nas trincheiras para tornar-se um bom líder. E, no momento em que você se posiciona na linha de frente da liderança, você comete erros.

O ponto importante para compreender é que, quando você comete erros ou falha de alguma forma, não é o fim da história. Ao contrário, você se recupera, limpa a poeira dos seus joelhos e volta ao jogo. Todo o tempo, fazendo a pergunta, o que eu aprendi? E como eu poderei liderar melhor?

De volta à praia, corpo esfolado e levemente embaraçado por meus seis “tombos e arranhões” eu decidi perguntar a um praticante de skin boarding, que sabia o que ele estava fazendo, algumas dicas. Eu caminhei em direção a jovem bronzeado de 18-20 anos de idade. Meus filhos viraram-se e olharam preocupados em quão tranqüilo o praticante de skin boarding iria responder a este homem branco-pálido de meia-idade, que não tinha a cintura de um jovem atleta.

Quando você comete erros ou falha de alguma forma, não é o fim da história. Ao contrário, você se recupera, limpa a poeira dos seus joelhos e volta ao jogo.

O rapaz respondeu de forma cordial. Eu disse a ele que eu era novato fazendo skin boarding e ele disse: “Eu sei”. Eu perguntei o que eu poderia fazer para progredir e evitar me matar. Ele disse: “Tio, a primeira coisa é que você precisa encerar a sua prancha.” Encerar! Ninguém vai dizer para mim sobre encerar!!! Ele continuou explicando que eu poderia continuar escorregando e caindo até que pegasse alguma prancha encerada. Encerada. OK, bom e o que mais? Ele disse: “Tio, você está tentando posicionando seus pés de maneira ridícula. Pés posicionados de maneira ridícula. O que é isto? Ele explicou-me a importância de colocar meu primeiro pé a tocar a prancha na parte traseira dela para melhorar o controle. OK, encerar e primeiro pé na traseira. E funcionou! Isto me deu o segundo princípio.

Líderes aprendem de outros como evitar cometerem erros desnecessários

Felizmente, nós não precisamos cometer todos os nossos próprios erros. Eu tenho sido estudante de liderança por bons 20 anos. E penso que tenho cometido muitos erros. Mas evitei inúmeros por aprender com outros.

Nós aprendemos de líderes que respeitamos. John Maxwell é o meu mentor em liderança. Ele treina-me muito bem. Sim, eu sou um felizado por ter um mentor deste nível, mas eu também sou um bom estudante. Muito cedo John disse-me para preparar-me através de bom raciocínio através de perguntas. É uma coisa muito boa estar por perto de bons líderes, é outra intencionalmente aprender com eles. Eu não pergunto qualquer questão genérica ou sem propósito. Eu pergunto coisas específicas, nas quais eu já investi esforço e energia tentando responder por mim mesmo. Em outras palavras, aprendizagem requer preparação. Não existe atalho.

Em outras palavras, aprendizagem requer preparação. Não existe atalho.

Nós aprendemos de líderes que não respeitamos. Existem líderes que eu não quero seguir. De fato, existem líderes que me motivam a ser o oposto daquilo que eles são e como eles se comportam!

Não é possível evitar todos os erros. Não é sábio evitar todos os erros. Mas, por aprender com os outros, você pode evitar os erros desnecessários.

Algas marinhas pareceram-me ser uma coisa indesejável para quem pratica skin boarding. (Para mim, elas apenas amortecem minha queda). Eles estão constantemente movendo-se e ajustando para encontrar a água mais limpa para sua prática. Ninguém gosta de algas. Para alguém surfando no mar é um distúrbio, mas para quem faz skin boarding, elas impedem o progresso. Outra observação revelada é que o “tempo” da onda é o grande negócio. Por experiência própria eu posso atestar que é extremamente difícil esquiatar apenas na areia! Você precisa ter a quantidade certa de água no momento certo. A maré e o fluxo das ondas e a correnteza fazem uma grande diferença. Você precisa estar atento para poder esquiatar bem. Aha! Princípio número 3.

Não é possível evitar todos os erros. Não é sábio evitar todos os erros. Mas, por aprender com os outros, você pode evitar os erros desnecessários.

Por experiência própria eu posso atestar que é extremamente difícil esquiatar apenas na areia! Você precisa ter a quantidade certa de água no momento certo. A maré e o fluxo das ondas e a correnteza fazem uma

Líderes estudam o terreno e tornam-se mestres em ajustar o tempo

Assim é com a liderança. Nós todos encontramos líderes que parecem ser sem-noção. Muito frequentemente são feitas afirmações sobre líderes do tipo: “Ela parece não saber o que está acontecendo”, ou “Ele está com a cabeça em outro lugar”. As tendências estão mudando, mas eles não fazem a menor idéia.

Um bom líder não é apenas sensível ao terreno cultural e emocional à sua volta, mas estuda isto bem. No ano das eleições presidenciais, um dos fatores que darão vantagem a Kerry ou Bush será aquele parecer estar mais em contato com a realidade dos Estados Unidos e seus problemas.

Estar em contato com aquilo que está acontecendo é bom, mas não é suficiente por si mesmo. Um bom líder precisa também saber quando iniciar a ação. Tem sido dito muitas vezes: “Tempo é tudo”. Ele pode não ser tudo, mas passa perto! Com o praticante de skin boarding que sabe que poucos segundos para mais ou para menos faz uma grande diferença, um líder compreende que a decisão certa na hora errada é um problema.

Líderes precisam sempre lidar com a tensão entre mover muito rápido ou muito devagar. Além de nossas próprias habilidades intuitivas, existem pelo menos três coisas que ajudam você a adquirir esta competência: obter sabedoria de outros, orar e experiência.

Um líder compreende que a decisão certa na hora errada é um problema.

Eu estava impressionado com a tenacidade e a persistência dos jovens praticantes de skin boarding. Seria fácil para eu deitar em minha cadeira de praia sob o guarda-sol e ler um livro. É outra coisa ficar em pé o dia todo esperando para pegar as ondas e ter o melhor desempenho possível. Especialmente quando cair é parte do pacote. Nossas férias foram longas o suficiente a ponto de eu ver alguns destes rapazes melhorarem! Eles deslizavam por longos percursos e a expressão deles exalava mais e mais alegria. Mas seu progresso nunca aconteceu sem o seu preço. Eles realmente deram duro em seu esporte.... Princípio número três.

Líderes podem alcançar sucesso, mas não sem esforço consistente e trabalho duro.

Não existe este negócio de sopa de graça. Mesmo sendo este um ditado antigo, ele é, contudo verdadeiro. Vida demanda pagamento. Sem investimento, não há retorno. Se você quer perder peso, você precisa pagar o preço da dieta e dos exercícios. Se você quer sucesso como líder, você precisa colocar o esforço antes.

Isto parece simples e talvez simplista. Eu escrevo isto para você porque muitos líderes não trabalham sério. Mesmo que eu não suporte a idéia de comportamento workaholic², eu acredito que sucesso é resultado de trabalhar de forma inteligente e dura.

Trabalhar duro é um duro trabalho!
A ironia é que para trabalhar duro
você precisa também descansar e
divertir-se duro.

Estar à deriva é real na vida de cada líder. É natural. Apenas máquinas são capazes de perfeição e, até elas precisam de calibragem periódica. Líderes são levados à sua zona de conforto, movidos pela lei do menor esforço e em direção à apatia. Este processo é imperceptível, vagaroso, mas acontece. Desviar da rota não é o desejo dos líderes, mas, deixados sem cuidado, acontece.

Líderes dão trombadas e se cansam. Assim o combustível do seu tanque diminui. Trabalhar duro por longo período de tempo é difícil. Sem esforço intencional, zelo e compromisso transforma-se em obrigação e auto-preservação. Trabalhar duro é um duro trabalho! A ironia é que para trabalhar duro você precisa também descansar e divertir-se duro. Esta é uma das razões que me levaram às minhas férias na Flórida. Mas eu estou descansado agora, e pronto para, uma vez mais, trabalhar duro e de forma produtiva.

Já faz algumas semanas desde que debutei na skin-boarding e eu estou andando melhor agora. Minha esperança é estar caminhando de forma mais inteligente como líder. E você, como está?

Bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Julho de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.

² *Workaholic* - Diz-se de, ou indivíduo que trabalha compulsivamente, relegando outras atividades